

Uso de Aplicativos Móveis no Ensino de Língua Inglesa

Use of mobile applications in English language teaching

Uso de aplicaciones móviles en la enseñanza del idioma inglés

Kedman Jesus Silva  

Derli Juliano Neuenfeldt  

Resumo

Este estudo de abordagem qualitativa teve por objetivo analisar a produção científica que trata do ensino da Língua Inglesa mediado pelas tecnologias digitais visando destacar contribuições importantes sobre a utilização de aplicativos móveis para o ensino da Língua Inglesa, destacando potencialidades e limitações do uso de aplicativos móveis. Foi realizada uma revisão de literatura com base em 3 artigos e 7 dissertações. A pesquisa bibliográfica ocorreu nas bases de dados da CAPES e do Google Acadêmico, delimitado entre os anos de 2017 a 2022. Com base nos trabalhos analisados percebe-se que as tecnologias digitais podem ser utilizadas como instrumentos potencializadores no ensino de LI, como uma forma de romper com ensino tradicional, baseado somente na explanação de conteúdos pelo professor em sala de aula. No que se refere ao uso de aplicativos móveis, constata-se que o uso do Duolingo é uma ferramenta que pode auxiliar no ensino e na aprendizagem da Língua Inglesa.

Palavras-chave: dispositivos móveis; inglês; potencialidades.

Abstract

This qualitative study aimed to analyze the scientific production that deals with the teaching of the English Language mediated by digital technologies, aiming to highlight important contributions about the use of mobile applications for teaching English Language, highlighting potentialities and limitations of the use of mobile applications. A literature review was carried out based on 3 articles and 7 dissertations. The bibliographical research took place in the CAPES and Google Scholar databases, delimited between the years 2017 to 2022. Based on the works analyzed, it is clear that digital technologies can be used as enhancing instruments in IL teaching, as a way to break with traditional teaching, based only on the explanation of content by the teacher in the classroom. With regard to the use of mobile applications, it appears that the use of Duolingo is a tool that can assist in teaching and learning the English language.

Keywords: mobiles application; English; potentials.

Resumen

Este estudio cualitativo objetivó analizar la producción científica sobre la enseñanza del idioma inglés mediada por tecnologías digitales con el fin de destacar contribuciones importantes sobre el uso de aplicaciones móviles para la enseñanza del idioma inglés, resaltando las potencialidades y limitaciones de aplicaciones móviles. Se realizó una revisión de literatura basada en 3 artículos y 7 disertaciones. La búsqueda bibliográfica se llevó a cabo en las bases de datos de CAPES y Google Académico, limitada entre los años 2017 y 2022. Basándose en los trabajos analizados, se observa que las tecnologías digitales pueden utilizarse como instrumentos potenciadores en la enseñanza de LI, como una forma de romper con la enseñanza tradicional, basada únicamente en la explicación de contenidos por parte del profesor en el aula. En cuanto al uso de aplicaciones móviles, se constata que el uso de Duolingo es una herramienta que puede ayudar en la enseñanza y el aprendizaje del idioma inglés.

Palabras clave: dispositivos móviles; inglés; potencialidades.

Introdução

Atualmente, as tecnologias digitais desempenham um papel crucial na sociedade. Elas permitem a livre circulação de uma ampla gama de informações disponíveis ao nosso redor e também são consideradas um dos principais impulsionadores das transformações na chamada Sociedade da Informação. De acordo com Castells(2005) o mundo tem passado por uma transformação estrutural nas duas últimas décadas, que é caracterizada pela ocorrência de um novo paradigma tecnológico que se baseia nas tecnologias de comunicação e informação.

A presença do digital é cada vez mais importante na vida das pessoas, e esse cenário mudou com o desenvolvimento das tecnologias móveis e das conexões de internet sem fio. Graças aos celulares, temos acesso às informações na palma das nossas mãos. Vivemos uma nova fase da cibercultura, denominada por Santos (2019) de “cibercultura móvel e ubíqua”. Segundo a autora, “além da evolução dos dispositivos móveis, contamos, sobretudo, com a evolução das tecnologias sem fio de acesso ao ciberespaço, a exemplo das tecnologias Wi-fi, Wi-MAX, 2G, 3G, 4G” (Santos, 2019, p. 36).

A forma como entendemos a cibercultura e o ciberespaço mudou como resultado destes desenvolvimentos tecnológicos. O mundo real e o ciberespaço não podem mais ser separados porque estão em constante relação. Dada esta realidade de mudança impulsionada pela tecnologia nos contextos social, cultural, econômico e político, o cenário educativo também foi afetado e mudanças ocorreram nas últimas décadas. Segundo Kenski (2010), existe uma ligação direta entre educação e tecnologias, pois o uso da tecnologia pode provocar mudanças profundas na organização do ensino. A introdução das tecnologias digitais transformou a educação, criou novas formas de aprendizagem, disseminação de informação e novas relações entre professores e alunos. Segundo Moran (1999) é essencial estabelecer uma conexão entre o ensino e a vida do aluno. Torna-se necessário “chegar ao aluno por todos os caminhos possíveis: pela experiência, pela imagem, pelo som, pela representação (dramatizações, simulações), pela multimídia, pela interação *on-line* e *off-line*” (Moran, 1999, p. 7).

Com a propagação da Internet, temos a possibilidade de estar constantemente atualizando as informações e estabelecendo comunicação com diversas partes do mundo. E como a disseminação de celulares e *tablets* facilitou sua utilização, as informações podem ser acessadas de forma rápida e fácil, e os usuários não precisam mais necessariamente estar na frente de um computador. Portanto, trabalhar o ensino da língua inglesa integrado ao uso de tecnologias digitais no ambiente escolar é muito importante, a fim de ter acesso ao vasto conhecimento disponível em Inglês.

Com o uso do inglês em diversas áreas de atuação e o crescimento do desenvolvimento tecnológico, a BNCC (Brasil, 2017) estabelece que os estudantes devem desenvolver habilidades na língua inglesa para conseguirem ingressar no meio social. Como os alunos já convivem com tecnologias digitais fora do ambiente escolar, incentivá-los a utilizar esses recursos em sala de aula pode tornar o ensino da língua inglesa mais interessante. De acordo com Santos, Da Costa e Dos Santos (2020),

[...] saber usufruir dessas ferramentas para enriquecer a aula, utilizando-as para potencializar as práticas pedagógicas e assim contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades em um segundo idioma é o grande desafio dos professores de língua estrangeiras do século XXI, os quais ainda utilizam o quadro branco e a oralidade como metodologias tradicionais (Santos; Da Costa; Dos Santos, 2020, p.792).

Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar a produção científica que trata do ensino da Língua Inglesa mediado pelas tecnologias digitais visando destacar contribuições importantes sobre a utilização de aplicativos móveis para o ensino da Língua Inglesa.

Este artigo foi elaborado, tendo como fundamentação o Estado da Arte que integra uma dissertação de Mestrado em Ensino. Assim, este trabalho resulta de uma revisão de literatura selecionada com o intuito de apresentar contribuições relevantes relacionadas ao tema em discussão

2. Metodologia

Esta pesquisa de abordagem qualitativa constitui-se como uma revisão de literatura que aborda o tema da utilização de aplicativos móveis no ensino de língua inglesa. Moreira (2004, p. 23) afirma que a revisão de literatura é “[...] um texto que agrupa e discute as informações produzidas na área do estudo”. A revisão de literatura serve para situar o pesquisador e os leitores a respeito da evolução, retrocessos ou áreas envoltas em penumbra (Moreira, 2004).

A partir das leituras realizadas sobre o uso de aplicativos móveis no ensino de língua inglesa foi feita uma pesquisa com os estudos já divulgados sobre essa temática, com foco na Educação Básica e com interesse especial para o Ensino Médio.

Em busca de subsídios e de estudos que possam contribuir para o desenvolvimento e condução da pesquisa que tem como questão norteadora: Como o uso de aplicativos móveis pode potencializar o ensino de língua inglesa? foi elaborado este artigo de revisão que tem como objetivo analisar a produção científica que trata do ensino da língua inglesa mediado pelas tecnologias digitais, visando destacar contribuições relevantes para a pesquisa na área do ensino de língua inglesa.

Dessa forma, esse estudo de revisão é o Estado da Arte de uma dissertação. Romanowski e Ens (2006, p. 39) afirmam que um estado da arte pode “significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área do conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e práticas pedagógicas [...]”.

A elaboração do estado da arte é essencial para possibilitar ao pesquisador uma visão ampla do que tem sido produzido, bem como o avanço das pesquisas na área. Além disso, o estado da arte ajuda o pesquisador a indicar possíveis lacunas existentes na investigação, identificar experiências inovadoras que possam demonstrar possibilidades de solução para as interrogações da prática, bem como constatar as contribuições da pesquisa para a área.

As bases de dados consultadas para essa etapa da pesquisa foram: o Portal de Periódicos da Capes (periodicos.capes.gov.br) e o Google Acadêmico (scholar.google.com.br). Utilizou-se como descritores os seguintes grupos de palavras: “TDICs + Escola”, “TDICs + Ensino de Língua Inglesa”, “Dispositivos Móveis + Ensino de Língua Inglesa”, “Aplicativos Móveis + Ensino de Inglês + Ensino Médio” e “Duolingo + Ensino de Língua Inglesa”. A escolha dos descritores foi planejada para abordar uma ampla variedade de trabalhos que pudessem auxiliar na compreensão das relações entre tecnologia e ensino de Língua Inglesa, especialmente no que se refere ao uso de aplicativos para dispositivos móveis.

Optou-se por delimitar nas pesquisas, os estudos efetuados entre os anos de 2017 a 2022. Por se tratar de uma pesquisa que investigou o ensino da Língua Inglesa mediado pelas tecnologias digitais, mais especificamente as potencialidades e as limitações do uso de aplicativos móveis no ensino de Língua Inglesa, foi necessário buscar o que tem de mais atual, por isso foi levado em consideração para a análise das produções a data da defesa ou data da publicação.

Os critérios de inclusão e exclusão foram utilizados para selecionar os trabalhos que pudessem auxiliar na pesquisa final. O procedimento de inclusão levou em consideração os seguintes aspectos: leitura minuciosa dos títulos e resumos para identificar pesquisas potencialmente pertinentes; avaliação do objetivo geral e da metodologia dos estudos; priorização de pesquisas que tratassem de experiências práticas com o uso de aplicativos móveis no ensino de Inglês ou que fornecessem uma revisão bibliográfica da literatura sobre a aplicação desses recursos no ensino da Língua Inglesa. Considerou-se também as produções publicadas em língua portuguesa e desenvolvidas no Brasil.

Quanto aos critérios de exclusão, os trabalhos que falavam da experiência com uso de aplicativos nas séries iniciais do Ensino Fundamental e no Ensino Superior foram descartados. Outro critério de exclusão foi a data de publicação anterior a 2017. E as produções que não eram dissertações, teses ou artigos não foram consideradas. Em relação aos níveis de ensino, buscou-se de forma específica experiências voltadas para o Ensino Médio, porém considerou-se também para análise, as experiências ocorridas nos Anos Finais do Ensino Fundamental para que fosse possível a análise da experiência e verificação dos pontos positivos e negativos. Além disso, as produções escolhidas foram submetidas a uma análise minuciosa, não só em relação aos resultados revelados, mas também em relação a metodologia empregada em suas pesquisas.

Ao todo, foram selecionadas sete dissertações e três artigos. Para a análise dos estudos, foi elaborado um quadro com alguns dados das produções, onde foram organizadas informações de cada trabalho como: autor, título, ano, tipo de produção e instituição. A organização desse quadro foi essencial para proporcionar uma visão mais clara e sistemática das produções utilizadas na pesquisa, facilitando o acesso e a comparação entre as mesmas.

Abaixo, segue um quadro com as produções selecionadas:

Quadro 1 - Relação de dissertações e artigos selecionados.

Nº	Autor(a)	Tema	Ano	Tipo	Instituição, Estado
1	PRADO, Jésus Vanderli	As tecnologias digitais como ferramentas auxiliares no ensino de língua inglesa no terceiro ano do Ensino Médio	2018	Dissertação	Universidade do Vale do Sapucaí, Minas Gerais
2	RIBEIRO, Daniele Alves	Os <i>smartphones</i> como ferramenta pedagógica nas aulas de Inglês: benefícios e desafios na perspectiva docente	2021	Dissertação	Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
3	SHIBASAKI, Sandra Sayuri Silva; DE LIMA, Diógenes Cândido	O uso de dispositivos móveis no ensino/aprendizagem de Língua Inglesa	2018	Artigo	UESB, Vitória da Conquista, Bahia
4	HONORATO, Andanei Aparecida	<i>Duolingo</i> no ensino-aprendizagem de inglês com foco no vocabulário: potencialidades e limitações	2018	Dissertação	Universidade do Vale do Sapucaí, Minas Gerais
5	MELO, Manoel Alves Tavares	Eficiência do uso do aplicativo Duolingo no processo de ensino aprendizagem da língua inglesa em uma turma de educação de jovens e adultos	2017	Dissertação	Universidade do Vale do Sapucaí, Minas Gerais
6	NASCIMENTO, Karoline Costa	O uso de aplicativos móveis como ferramenta pedagógica no ensino-aprendizagem de língua inglesa	2017	Dissertação	Universidade Federal da Paraíba, Paraíba
7	HARRES, V.M; RUBIN; L.; BRAWERMAN-ALBINI, A.	Análise e uso de aplicativos celulares para o ensino de Língua Inglesa	2020	Artigo	CESU - Unidade de Ensino Superior de Graduação, São Paulo
8	BATISTA, Moisés Galvão	A utilização de aplicativos no ensino de Língua Inglesa: desafios e propostas	2022	Dissertação	Universidade Nove de Julho, São Paulo
9	SANTO, Diogo Orlando Elias do Espírito	O uso de aplicativos móveis para o ensino de leitura em língua inglesa: uma experiência com alunos concluintes do nono ano do ensino fundamental público	2021	Dissertação	Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
10	DE CARVALHO; LIMA, Samuel; SOARES, Kassio Roberto Brito	O uso do duolingo no ensino de língua inglesa em curso técnico de nível médio integrado	2019	Artigo	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul

Fonte: Autores (2023).

Com base na análise das dissertações e artigos acima, destaca-se algumas ponderações importantes das produções que discorrem sobre a utilização das TDICs no ensino da Língua Inglesa e produções que falam de experiências com o uso de aplicativos móveis no ensino da LI.

As produções científicas selecionadas serão apresentadas em duas categorias: a) TDICs e ensino da Língua Inglesa, e b) O uso de aplicativos no ensino de Língua Inglesa.

TDICs e o ensino de Língua Inglesa

Em seu trabalho caracterizado como uma pesquisa-ação e intitulado “Os smartphones como ferramenta pedagógica nas aulas de Inglês: benefícios e desafios na perspectiva docente”, cujo objetivo foi analisar a percepção dos docentes de uma escola pública da rede federal no Rio de Janeiro em relação ao uso pedagógico do telefone celular pelos alunos em ambiente educacional, Ribeiro (2021) desenvolveu sua pesquisa com professores de um instituto federal situado no Rio de Janeiro e utilizou questionários e entrevistas como instrumentos de coleta de dados.

A autora afirma que os celulares são vistos de forma positiva pela maioria dos docentes pesquisados, uma vez que seu uso contribui para a motivação dos aprendizes. Entretanto, a autora evidencia que alguns docentes por estarem inseridos em um modelo educacional ainda bastante tradicional, parecem ficar inseguros em permitir a utilização dos dispositivos móveis em sala de aula. Essa insegurança está ligada ao receio de indisciplina e de dispersão da atenção dos alunos. Ressalta ainda que, em muitos casos, a insegurança estava associada à questão da falta de infraestrutura dentro da escola, como a existência de uma rede de dados sem fio para os alunos, assim como a disponibilidade de dispositivos móveis para todos.

Prado (2018) que também pesquisou sobre as tecnologias digitais como ferramentas auxiliares no ensino de Língua Inglesa investigou a utilização de aplicações *web* e aplicativos de celulares nas aulas do terceiro ano do Ensino Médio em uma escola da rede estadual do sul de Minas Gerais. O autor realizou três minicursos com os aplicativos de celular: o *Duolingo*, o *Plickers* e o *Memrise*.

O autor argumenta que o foco da educação mediada por tecnologias precisa ser o desenvolvimento de habilidades dos envolvidos para o letramento digital, de modo a acompanharem a evolução nesse mundo globalizado. Seu estudo teve como objetivo investigar a utilização de aplicações *web* e aplicativos de celulares nas aulas do terceiro ano do Ensino Médio em uma escola da rede estadual de uma cidade no sul de Minas Gerais. Buscou conhecer as percepções dos professores de língua inglesa e de seus alunos sobre esses recursos tecnológicos nas aulas, no que tange ao desenvolvimento de habilidades linguísticas em inglês.

O autor utilizou como instrumentos para coleta de dados dois questionários, um para os professores participantes e o outro para os alunos com a intenção de conhecer as percepções dos participantes acerca dos três aplicativos utilizados nos minicursos, especificamente em relação às contribuições dessas tecnologias digitais. Pelas análises empreendidas em sua investigação, o autor observou que o uso de aplicativos móveis nas aulas evidenciaram o interesse e a satisfação dos alunos em relação à aprendizagem de línguas por meio de softwares educativos, devido a praticidade e autonomia que esses dispositivos lhes propiciam. Salienta ainda, que a utilização de aplicativos de celulares durante as aulas pode ser um *plus* na vida dos alunos da modernidade.

A possibilidade de estudarem conteúdos por meio de aplicativos móveis mostrou que essas ferramentas podem ser um recurso de apoio ao ensino de língua inglesa. E em

relação a percepção dos alunos quanto a experiência com aplicativos, Prado (2018) afirma que os alunos sentiram segurança e confiança, visto que esses aplicativos fornecem feedback, mostrando-lhes os acertos e os erros de forma instantânea.

O artigo de Shibasaki e Lima (2018) discute como os professores podem se apropriar das tecnologias para assegurar o aprendizado da língua inglesa, bem como a utilização dos dispositivos móveis na educação, enfocando o ensino/aprendizagem da língua inglesa. Os autores ressaltam que o uso dos dispositivos modificaram vários aspectos da nossa vida, mas que a educação ainda resiste a essas mudanças.

Em meio a esse cenário, os autores afirmam que as tecnologias não podem e nem devem ser vistas apenas como simples instrumentos de comunicação, mas como um poderoso instrumento que deve ser usado de maneira democrática. A escola não pode ficar alheia a essas mudanças que estão acontecendo. Enfatizam que os educadores precisam pensar maneiras de transformar as escolas, as salas de aula, uma vez que os alunos estão “conectados”, nessa nova rede de comunicação e assim, podem refletir de que maneiras participar desse contexto. E a partir do uso da internet e dos dispositivos móveis explorar as potencialidades dos alunos.

Com relação ao uso de dispositivos móveis, Shibasaki e Lima (2018) ressaltam que a utilização de dispositivos no ensino de língua inglesa pode proporcionar aos alunos a oportunidade de praticar as quatro habilidades, através de jogos, redes sociais e de aplicativos específicos para aprendizado de idiomas.

Ribeiro (2021) corrobora com Shibasaki e Lima (2018) ao refletir sobre a importância de uma mobilização no sentido de promover a formação docente para o uso de tecnologias digitais e assim promover uma efetiva inclusão cibercultural. E resalta ainda que os professores precisam demonstrar interesse em reconhecer a relevância e aceitar a inserção do digital em suas práticas em sala de aula.

Diante do exposto, nota-se que o uso das tecnologias digitais, como os aplicativos móveis, é visto como uma alternativa positiva pelos professores para o ensino de língua inglesa na contemporaneidade. Além disso, a medida que os professores utilizam os smartphones em sala de aula como uma ferramenta eficaz para aprimorar o conhecimento proporcionam aos alunos a possibilidade de perceberem a importância do uso adequado desses dispositivos para a aprendizagem e não somente para acessar as redes sociais.

No entanto, a ausência de rede de Internet sem fio adequada nas escolas e a falta de capacitação dos docentes em relação a aprendizagem por meio das tecnologias digitais constituem verdadeiros entraves para a utilização dessas tecnologias em sala de aula.

O uso de aplicativos no ensino da LI

Os aplicativos estão se tornando ferramentas relevantes no ensino de idiomas, especialmente no ensino de língua inglesa. Entre os aplicativos mencionados pelos autores estão o Busuu, o Wlingua, o Memrise e o Duolingo. O Duolingo foi o principal destaque da pesquisa, sendo apontado como o aplicativo mais conhecido e utilizado pelos estudantes.

Em sua pesquisa de abordagem qualitativa, cujo objetivo foi investigar as potencialidades do aplicativo Duolingo para o desenvolvimento da competência lexical na língua-alvo (Inglês), Honorato (2018) argumenta que os dispositivos móveis não serão capazes de resolver todos os problemas de ensino e aprendizagem, nem aumentarão os índices de desempenho dos alunos. Entretanto, por meio da cultura digital na qual a sociedade está inserida, podem se converter em ferramentas significativas na busca por diminuir as desigualdades de acesso à informação e à formação por meio das novas tecnologias. A autora apresenta o aplicativo Duolingo como uma ferramenta para o ensino e aprendizagem de língua estrangeira que pode ser utilizada pelo usuário ou pelo professor como recurso complementar na construção dos saberes da nova língua.

Honorato (2018) afirma que o aplicativo Duolingo é relevante para ampliação do vocabulário e para o aprimoramento da pronúncia, podendo assim, atuar como instrumento para aprendizes autônomos ou como recurso de apoio à aprendizagem no contexto escolar com a supervisão do professor.

A autora expõe ainda em sua investigação uma contribuição importante ao afirmar que o uso do aplicativo Duolingo possui como potencialidades a interface intuitiva, apresenta as quatro habilidades: ler, escrever, falar e ouvir, é gratuito, é organizado por campos semânticos, feedback, reconhecimento da pronúncia, teste de escrita, é compatível com Android, iOS, Windows phone e Web, além de inibir a frustração e desenvolver a autonomia. Por outro lado, de acordo com a autora o seu design apresenta cores bem chamativas, ilustrações infantis e por ter um formato gamificado apresenta um aspecto infantil.

Com relação ao uso de aplicativos móveis, Melo (2017) discorre que o aplicativo Duolingo é um aplicativo bastante eficiente e que pode propiciar resultados surpreendentes quando usado com o devido suporte dado pelo professor no processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa. Em sua pesquisa realizada com uma turma de 28 alunos, cujo o objetivo foi comprovar a eficiência do aplicativo *Duolingo* no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa em uma turma de Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental II, o autor comparou o desempenho dos alunos antes e depois do uso do aplicativo. Na pesquisa, o autor constatou que os alunos tornaram-se bastante motivados, resultando assim, em um maior engajamento no processo de ensino-aprendizagem, o que fez com que eles tivessem um bom desempenho na aprendizagem da Língua Inglesa.

Melo (2017) salienta ainda que o professor de Língua Inglesa precisa conscientizar-se de que as tecnologias podem ser usadas a seu favor com o intuito de melhorar o desempenho de seus alunos bem como seu próprio desempenho em sala de aula. Enfatiza que despertar o interesse e a motivação do aluno é bem mais importante do que as tecnologias e do que os conteúdos trabalhados no aplicativo *Duolingo*.

O artigo de Harres, Rubin e Brawerman-Albini (2020) intitulado de “Análise e uso de aplicativos celulares para o ensino de Língua Inglesa” faz uma análise de dois aplicativos de línguas usados mundialmente (Duolingo e Memrise), apresentando as funções e atributos de cada um dos apps. De acordo com os autores, para alcançar os objetivos propostos na pesquisa, o método utilizado para a análise teve foco nos diversos elementos

pedagógicos e na funcionalidade de cada aplicativo. Descreve os elementos gráficos de cada aplicativo, analisa os meios pelos quais os usuários da plataforma aprendem a língua, bem como os tipos de atividades dos cursos e o que eles trabalham. Além disso, os autores discutem os aspectos positivos e negativos postos em uma perspectiva pedagógica.

Segundo a análise realizada pelos autores, o Memrise é uma das plataformas de *gamificação* mais famosas do ensino de línguas, que oferece fácil acesso e uma grande diversidade de línguas para aprendizagem, devendo ser considerado relevante no ensino de língua estrangeira. Assim, os autores o consideram utilizável para aprendizagem de línguas, mas que não garante por si só uma aprendizagem efetiva. Destacam ainda, que quando utilizado por um professor que explora aspectos dentro e fora da sala de aula, oferece aos alunos uma oportunidade não somente de aprender a língua inglesa, mas também de refletir sobre diversas questões intra e inter linguísticas e culturais.

Quanto ao aplicativo Duolingo, Harres, Rubin e Braweman-Albini (2020) relatam que o aplicativo é um dos nomes mais conhecidos no mercado de ensino e tem um grande impacto comercial e cultural no ensino e no desenvolvimento de outros aplicativos. A observação dos autores se apoia em uma visão sobre plataforma como ferramenta auxiliar a ser utilizada por um professor para se fazer as atividades. Ressaltam como elementos negativos: a falta de comunicação real, autenticidade e excesso de repetição, que podem ser compensados mediante o planejamento de um professor. No entanto, segundo os autores, o Duolingo pode ser utilizado por um professor não só como um amplo instrumento de ensino, incentivando os alunos a trabalharem em grupos em sala, montando discursos e incentivando o uso da tecnologia.

Em relação aos aplicativos, Batista (2022) apresenta a proposta de utilização como forma de enriquecer e dinamizar a aula de Língua Inglesa, tornando-a mais atrativa e contextualizada à realidade do educando, que por sua vez teve a liberdade de se expressar e produzir o próprio conteúdo, através de uma construção participativa e colaborativa, abandonando a pedagogia transmissiva. O objeto de estudo baseou-se na utilização de aplicativos durante as aulas, no domínio dessa tecnologia pelos docentes, na estrutura tecnológica oferecida pela escola e no impacto da aprendizagem do discente.

Durante a pesquisa foi feita a aplicação de questionário via *Google Forms* e a realização de um curso em formato de oficinas sobre o uso de aplicativos para os professores envolvidos. Concluiu-se que o uso de aplicativos impactaram o processo de ensino da língua inglesa de uma forma muito positiva.

O autor ressalta ainda, que o uso de aplicativos também favoreceu o trabalho com múltiplas habilidades, culminando no desenvolvimento de diversas competências propostas na BNCC (Brasil, 2017), principalmente as que dizem respeito à curiosidade intelectual, investigação, reflexão, análise crítica, imaginação, criatividade, resolução de problemas, protagonismo e autoria.

Santo (2021), em sua pesquisa realizada em uma escola pertencente à rede pública da cidade do Rio de Janeiro testou a utilização dos aplicativos *Madefire* e *Ewa*. O objetivo principal da investigação foi averiguar se os aplicativos que possuem como foco a leitura em inglês podem contribuir no processo de desenvolvimento da habilidade de leitura na

língua estrangeira. Além disso, teve como intuito também identificar o papel do professor como facilitador no processo de implementação de atividades pedagógicas com os dispositivos mencionados.

Durante a pesquisa, o autor comparou a produtividade de um grupo de alunos com e outro sem a implementação das atividades propostas por meio dos aplicativos escolhidos e fez uma análise do rendimento e engajamento dos alunos e do *feedback* dos alunos nas aulas ministradas com o auxílio dos aparelhos móveis.

O autor demonstra em sua investigação que o m-learning – um conceito pedagógico baseado em uso de celulares no contexto escolar para fins educacionais – pode servir de elemento facilitador tanto para o professor de Língua Inglesa, no que cerne a dinamicidade e à atratividade das aulas, quanto para o aluno, em relação à motivação e ao aprimoramento da leitura de pequenos textos redigidos na língua – alvo citada. Através dos dados gerados na pesquisa, o autor observou que houve tanto um desenvolvimento da compreensão textual mais efetivo quanto um maior engajamento por parte dos alunos através do uso de aplicativos com foco na leitura de textos em inglês.

Já Soares e Lima (2019) em seu artigo sobre a realização de uma intervenção pedagógica com o uso do Duolingo em aulas de Língua inglesa em um curso técnico de Nível Médio enfatizam que aprender uma língua estrangeira é uma tarefa complexa, que exige uma postura ativa e participativa do professor e do aluno. Segundo os autores, o aplicativo Duolingo possui potencialidades e limitações, sobretudo em relação ao *feedback* e que seu uso deve ser complementado pelas interações entre professor e alunos na sala de aula regular.

Os autores orientam que ao usar o aplicativo, o professor de inglês precisa praticar as lições oferecidas pelo app, fazer sua avaliação e identificar o que pode ser aproveitado em sala de aula com essas tecnologias previamente. Uma potencialidade do *app* apontada pelos autores é a possibilidade de criar grupos (sala de aula virtual) para poder acompanhar os alunos em relação a suas evoluções e produções. Uma limitação percebida no app é uma pequena quantidade de questões envolvendo oralidade, como também a falta de textos para leitura.

De acordo com os autores, o recurso tecnológico utilizado passou a impressão de um aplicativo dinâmico, interativo, útil em um ambiente escolar que tenha conexão com a internet, oferecendo também a possibilidade de contato com a língua estrangeira para além da sala de aula.

Considerando as leituras e as análises das dissertações e artigos para elaboração deste estado da arte, destaco os pontos positivos que os autores enfatizaram quanto ao uso dos dispositivos e aplicativos móveis no ensino de língua inglesa. Mas apontam também algumas dificuldades para a utilização dos aplicativos como recurso pedagógico.

Os aspectos positivos identificados foram: aumento da motivação dos alunos, potencialidade dos dispositivos móveis para expansão das atividades de sala de aula, oportunidade de aperfeiçoar habilidades de acordo com interesse dos aprendizes. De forma sucinta, podemos destacar potencialidades importantes no uso de aplicativo, como o Duolingo, no ensino de língua inglesa, tais como: aprimoramento da pronúncia, expansão

do vocabulário, estímulo à autonomia dos alunos, interface interativa, aumento da motivação, possibilidades de acompanhar o progresso dos alunos por meio de uma sala de aula virtual.

Quanto às dificuldades enfatizam a necessidade de formação continuada dos professores para utilização e inserção das tecnologias na sala de aula, a ausência de uma infraestrutura adequada, com *wi-fi* disponível e políticas públicas de democratização dos dispositivos móveis e a insegurança que alguns professores expressam em relação aos dispositivos móveis, como *smartphones*, considerando-os como recursos que tiram a concentração dos alunos.

As pesquisas apresentadas contribuíram para a minha pesquisa no sentido de embasar a minha ideia mostrando que é possível a utilização de aplicativos móveis nas aulas de inglês.

Considerações Finais

Este estudo de revisão objetivou analisar a produção científica que trata do ensino da língua inglesa mediado pelas tecnologias digitais, com o intuito de destacar contribuições relevantes para a pesquisa na área do ensino de língua inglesa.

Após análise das produções científicas selecionadas, foi possível concluir que as tecnologias digitais podem ser utilizadas como instrumentos que podem potencializar o ensino de LI, uma vez que ajudam a despertar o interesse dos alunos e ajudam no desenvolvimento de habilidades. Constatou-se também que os docentes enxergam as tecnologias digitais como recursos significativos no processo de ensino e aprendizagem. No entanto, ressalta-se que existem barreiras a serem enfrentadas como a falta de capacitação dos professores e uma infraestrutura apropriada nas escolas.

Em relação a utilização de aplicativos móveis voltados para o ensino de idiomas, estes constituem-se como uma alternativa pedagógica eficaz que pode promover uma melhoria no ensino da língua inglesa. É uma forma de mudar o ensino baseado somente na explanação de conteúdos pelo professor na sala de aula. Os autores destacaram que o uso de aplicativos móveis nas aulas contribui para um melhor engajamento e motivação dos alunos. Além disso, possibilita o desenvolvimento da autonomia dos alunos e um contato mais profundo com a língua inglesa por meio das atividades de *writing, reading, listening and speaking* contidas em aplicativos, como o Duolingo, uma ferramenta que pode auxiliar no ensino/aprendizagem da Língua Inglesa.

Referências

BATISTA, Moisés Galvão. **A utilização de aplicativos no ensino de Língua Inglesa: desafios e propostas**. 2022.105f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais). Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

CASTELLS, Manuel; CARDOSO, Gustavo (orgs.). **A Sociedade em Rede**: do conhecimento à ação política. Lisboa: INCM, 2005.

CASTELLS, Manoel. **The rise of the network society**: the information age: economy, society and culture. Oxford: Wiley-Blackwell, 2010.

DE CARVALHO LIMA, Samuel; SOARES, Kássio Roberto Brito. O uso do Duolingo no ensino de língua inglesa em curso técnico de nível médio integrado. **LínguaTec**, v. 4, n. 1, 2019.

HARRES, Victoria Martos; RUBIN, Leonardo; BRAWERMAN-ALBINI, Andressa. Análise e uso de aplicativos celulares para o ensino de língua inglesa. **Revista CBTecLE**, v.1, n.1, p.041-058, 2020.

HONORATO, Andanei Aparecida. **Duolingo no ensino aprendizagem de inglês com foco no vocabulário**: potencialidades e limitações. 2018. 154f. Dissertação (Mestrado em Ensino). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São José do Rio Preto, 2018.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: O Novo Ritmo da Informação. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.

MELO, Manoel Alves Tavares. **Eficiência do uso do aplicativo Duolingo no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa em uma turma de educação de jovens e adultos**. 2017. 64f. Dissertação. (Mestrado Profissional em Linguística e Ensino). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

MORAN, José Manuel. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD**: uma leitura crítica dos meios. Belo Horizonte; Fortaleza, 1999. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 21 out. 2024.

MORAN, José Manoel. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas: Papirus, 2012.

MORAN, José Manoel. **Contribuição das tecnologias para a transformação da educação**. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2018/08/Entrevista_Tecnologias_Moran_Com_Censo.pdf. Acesso em: 20 nov. 2022.

MOREIRA, Walter. Revisão de literatura e desenvolvimento científico: conceitos e estratégias para confecção. **Ângulo**, v.1, n.1, 2004.

NASCIMENTO, Karoline Costa. **O uso de aplicativos móveis como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de Língua Inglesa**. 2017. 75f. Dissertação

(Mestrado em Linguística e Ensino) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

PRADO, Jésus Vanderli do. **As tecnologias digitais como ferramentas auxiliares no ensino de língua inglesa no terceiro ano do Ensino Médio**. 2018. 120f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2018.

RIBEIRO, Daniele Alves. **Os smartphones como ferramenta pedagógica nas aulas de Inglês: benefícios e desafios na perspectiva docente**. 2021. 110f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v.6, n.19, p.37-50, set/dez, 2006.

SANTO, Diogo Orlando Elias do Espírito. **O uso de aplicativos móveis para o ensino de leitura em língua inglesa**: uma experiência com alunos do nono ano do Ensino Fundamental público. 2021. 144f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

SANTOS, Denilson Marques; DA COSTA, Maria Cecília Fagundes; DOS SANTOS, Denise Marques. Utilização das tecnologias de informação e comunicação no ensino de língua inglesa e seus desafios na formação docente. **Revista Práxis educacional**, Vitória da Conquista/BA, v.16, n.41, p.787-801, ed. Especial, 2020.

SANTOS, Edméa. **Pesquisa-formação na cibercultura**. Teresina: EDUFPI, 2019. E-book.

SHIBASAKI, Sandra Sayuri Silva; DE LIMA, Diógenes Cândido. O uso de dispositivos móveis no ensino /aprendizagem de Língua Inglesa. **Fólio-Revista de Letras**, Vitória da Conquista, v.10, n.2, p.675-697, jul/dez 2018.

Kedman Jesus Silva

Mestrado em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari – Univates, RS/Brasil. Especialização em Metodologia do Ensino Superior. Graduação em Letras/Inglês pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Professora do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Maranhão. Integrante do grupo de pesquisa Núcleo de Estudos das Práticas Educativas e Formação Humana - NEPEH, do(a) Instituto Federal do Maranhão.

Derli Juliano Neuenfeldt

Doutorado em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari – Univates, RS/Brasil. Professor titular do curso de Educação Física e do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Integrante do grupo de pesquisa "O Ensinar da Infância à Idade Adulta: olhares de professores e alunos". Tem experiência na área do Ensino e da Educação Física Escolar atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino, Educação Física escolar, Formação de Professores, TDICs e Educação Ambiental.